

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**MELHORIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PAIVA

BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS

2020

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PAIVA

**MELHORIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Ms. Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda.

BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS

2020

RESUMO

Introdução: O preceptor, membro da equipe de trabalho, promove a educação individualizada e coletiva, vinculando o conhecimento teórico às habilidades práticas. **Objetivo:** Elaborar estratégias de melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. **Metodologia:** Projeto de intervenção com embasamento na pesquisa-ação. Planeja-se capacitar preceptores; desenvolver perfil de competência do residente; e avaliar o processo ensino-aprendizagem. Para avaliar a implementação das ações, listas de presença e formulários de avaliação serão aplicados. **Considerações Finais:** Investimentos na formação do aluno viabiliza a construção do pensamento crítico reflexivo.

Palavras-chave: Enfermeiras e Enfermeiros; Preceptoria; Unidades de Terapia Intensiva.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, curso de especialização em serviço que viabiliza a aprendizagem experiencial baseada na reflexão crítica sobre situações cotidianas de trabalho (BRASIL, 2005; SANTOS *et al.*, 2017; SCHUELKE; BARNASON, 2017). Constitui-se em um programa de cooperação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, no intuito de complementar a formação profissional através da aproximação do profissional à realidade do trabalho (AGUIAR *et al.*, 2014; BRASIL, 2005).

Nesse cenário encontra-se o profissional de saúde como um agente do processo formativo, exercendo o papel de preceptor (AUTONOMO *et al.*, 2015). O preceptor, membro da equipe de trabalho, promove a educação individualizada e coletiva, vinculando o conhecimento teórico às habilidades práticas. Incentiva a construção do conhecimento, a curiosidade científica e a busca por atualização (SMITH; SWEET, 2019).

Schuelke e Barnason (2017) ressaltam a necessidade da formação pedagógica do preceptor, para que ele possa incluir a preceptoria e as atividades de ensino-aprendizagem em sua rotina assistencial. Isso surge a partir do entendimento de que somente o conhecimento profissional é insuficiente, sendo importante a troca de saberes, o trabalho em equipe

multiprofissional e o conhecimento didático-pedagógico a ser aplicado no campo de prática. Elmers (2010) destaca a importância dos coordenadores das instituições de saúde em selecionar preceptores que tenham perfil e habilidades em desenvolver a preceptoria, bem como escolher preceptores que queiram realizar atividades voltadas para a formação em saúde.

Smith e Sweet (2019) discorrem sobre os desafios dos enfermeiros preceptores de inserir em sua prática atividades de supervisão e orientação de alunos. O acúmulo do trabalho assistencial, docente e de gestão, em caráter de simultaneidade, ocasiona ao profissional sobrecarga de trabalho, conflitos na equipe e prejuízo ao adequado processo de formação dos residentes (AUTONOMO *et al.*, 2015; TAVARES *et al.*, 2011).

Além do mais, o preceptor enfermeiro, muitas vezes, é designado a acompanhar residentes, deparando-se com atribuições que antes não faziam parte de seu trabalho e para as quais não se sente preparado, por não ter capacitação para a docência ou até mesmo perfil para desempenhar atividades de formação em saúde. Outro fator a se considerar é que o profissional se quer tem um tempo durante sua rotina de trabalho para se envolver em atividades de ensino, e o acompanhamento do residente acontece de acordo com a dinâmica dos serviços.

Assim, a prática da teoria é essencial nesse tipo de formação, no entanto, se o preceptor enfermeiro não tem formação pedagógica e nem tempo para discutir com os residentes e acompanhá-los nas atividades que executam, fica a dúvida de como esses preceptores podem colaborar com o processo de ensino-aprendizagem da residência. Perante a complexidade do ensino em saúde em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o envolvimento da autora nas atividades de preceptoria e suas inquietações sobre o processo de ensino-aprendizagem que é desenvolvido no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde na UTI do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFGM) este PP tem como questão norteadora: como o enfermeiro preceptor que não tem formação pedagógica e nem tempo destinado ao ensino dos residentes pode colaborar com o processo de aprendizagem na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde?

O presente PP justifica-se pela relevância de avançar no processo formativo de enfermeiros para o cuidado crítico com foco no desenvolvimento de competência para qualificação das ações do cuidado integral e humanizado aos pacientes. Além de estimular discussões sobre a prática de preceptoria no campo da enfermagem que contribuam de forma efetiva para o processo formativo dos residentes.

2 OBJETIVO

Elaborar estratégias de melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um Projeto de Intervenção do tipo Plano de Preceptoria. A pesquisa-ação facilita o envolvimento do pesquisador numa prática participativa e cooperativa com a intenção de transformar a realidade investigada. Assim, estabelece-se com exatidão, a ação, os agentes, os objetivos e obstáculos, a exigência de conhecimento a ser produzido em função dos problemas encontrados na ação (THIOLLENT, 2009).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

3.2.1 Local do Estudo:

O PP será realizado na UTI Adulto do HC-UFMG, hospital público e geral, integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), que realiza atividades de assistência, ensino, pesquisa e extensão. A UTI Adulto possui 14 leitos ativos, sendo referência para pacientes clínico-cirúrgicos neurológicos, gastroenterológicos e transplantados hepáticos e renais. A equipe multiprofissional é composta por médicos intensivistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas respiratórios, nutricionistas e odontólogo.

A equipe de enfermagem é estruturada por um enfermeiro coordenador e um enfermeiro vice coordenador. Cada turno de trabalho é composto por um enfermeiro gestor e profissionais de enfermagem na assistência direta ao paciente, sendo 52% enfermeiros assistenciais e os demais técnicos de enfermagem.

3.2.2 Público-alvo:

Os participantes do PP serão todos os 28 enfermeiros que atuam na UTI Adulto do HC-UFMG como preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFMG nas áreas de concentração saúde do idoso e saúde cardiovascular.

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFMG tem duração de dois anos, com uma carga horária semanal de 60 horas. As vagas oferecidas para os enfermeiros dentro desse programa de residência são nas áreas de concentração saúde do idoso e saúde cardiovascular. Os enfermeiros residentes permanecem na UTI Adulto por cerca de três meses.

3.2.3 Equipe executora:

A equipe será coordenada pela preceptora autora do projeto e executada em parceria com os enfermeiros preceptores e a equipe de enfermagem da UTI Adulto, além dos tutores e residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFG.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Descrição da Ação	Como será implementada	Atores envolvidos	Estrutura necessária
Capacitar os 28 enfermeiros preceptores da UTI Adulto do Programa Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFG.	<p>A preceptora autora do presente projeto com auxílio dos tutores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde irá capacitar os 28 enfermeiros preceptores da UTI Adulto.</p> <p>A capacitação acontecerá dentro da UTI Adulto. Envolverá dois módulos, cada módulo com duração de uma hora.</p> <p>Módulo 1 - Introdução às práticas pedagógicas e discussão sobre o papel do preceptor, do tutor e do coordenador do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.</p> <p>Módulo 2 - Elucidação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com foco para o Estudo de Caso.</p>	<p>Autora do presente projeto.</p> <p>Tutores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.</p> <p>Enfermeiros preceptores da UTI Adulto.</p>	<p>Sala de reuniões.</p> <p>Computador.</p> <p>Lista de presença.</p>
Enfermeiros preceptores da UTI Adulto desenvolverão o perfil de competência do residente de enfermagem para o cuidado ao paciente crítico.	<p>Enfermeiros preceptores da UTI Adulto irão desenvolver competências nas áreas de conhecimento, de habilidade e de atitude para os residentes de enfermagem atuarem em UTIs. Viabilizarão momentos de discussão sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento teórico e prático, estimulando o raciocínio clínico; - Gerenciamento e processo de trabalho; - Comportamentos éticos e morais; - Situações de conflitos; - Autonomia do residente para buscar novas informações; - Trabalho em equipe; - Visão crítica reflexiva. 	<p>Enfermeiros preceptores da UTI Adulto;</p> <p>Residentes de enfermagem do Programa Residência Integrada Multiprofissional em Saúde;</p> <p>Equipe de Enfermagem.</p>	<p>Sala de reuniões.</p>

	Esses momentos de troca de saberes serão compartilhados com os demais profissionais da equipe de enfermagem.		
Avaliação do processo ensino-aprendizagem dos residentes do Programa Residência Integrada Multiprofissional em Saúde na UTI Adulto do HC-UFMG.	Após um mês de permanência do aluno na UTI Adulto e ao final da residência na UTI Adulto. Os quatro enfermeiros preceptores que mais acompanharam esse residente, de forma conjunta, irão responder ao formulário de avaliação do aluno na presença dele, assim os preceptores vão explanando os pontos de dificuldades, desenvolvimentos e facilidades desse residente. Ao final da avaliação, esse aluno irá responder ao questionário de avaliação sobre os preceptores em relação ao processo ensino-aprendizagem.	Enfermeiros preceptores da UTI Adulto; Residentes de enfermagem do Programa Residência Integrada Multiprofissional em Saúde;	Sala de reuniões. Formulário de avaliação do residente. Formulário de avaliação do preceptor.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

- Oportunidades: Residentes proativos, envolvidos com as atividades da UTI Adulto e com autonomia para buscar novos conhecimentos e equipe de enfermagem envolvida no processo de ensino-aprendizagem, incluindo os técnicos de enfermagem que entendem a importância do processo de formação em saúde do aluno.

- Fragilidades: Resistência do preceptor com a docência, não tendo comprometimento com o aprendizado do aluno e enfermeiro preceptor com sobrecarga de trabalho, pois precisa conciliar atividades de assistência, docência e de gestão, de modo simultâneo.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação e o monitoramento das ações que serão realizadas na intervenção, os preceptores se reunirão ao final de cada semestre e discutirá o processo de ensino-aprendizagem dos residentes na UTI Adulto. Serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) lista de presença dos módulos de capacitação; 2) aplicação de questionário de avaliação do programa de residência, em que os preceptores e alunos irão avaliar o processo de ensino-aprendizagem dentro da UTI Adulto; 3) relato da equipe de enfermagem sobre os benefícios da intervenção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente PP apresenta ações planejadas a fim de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UTI Adulto do HC-UFMG. As ações propostas foram voltadas para a capacitação dos enfermeiros preceptores da UTI Adulto em relação às práticas pedagógicas e desenvolvimento do perfil de competência do residente de enfermagem para o cuidado ao paciente crítico. Bem como a avaliação do processo de ensino-aprendizagem pelos residentes e preceptores de enfermagem.

Tais estratégias foram propostas, devido as situações nas quais os enfermeiros são designados para desenvolver atividades de preceptoria, sendo que, não apresentam capacitação para a docência ou até mesmo perfil para desempenhar atividades de formação em saúde. Como fator limitante para a execução do presente projeto é a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros que dificulta a conciliação do serviço de assistência ao paciente e atividades de gestão com a docência. No entanto, tem-se a equipe de enfermagem envolvida no processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Após a conclusão do curso de especialização, a autora irá articular com os tutores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde e com a coordenação de enfermagem da UTI Adulto a execução do presente Plano de Preceptoria. Pois acredita-se que a implementação de tais ações de intervenção irá promover adequações na organização e na articulação do processo ensino-aprendizagem do referido programa de residência na UTI Adulto. Tais investimentos no processo educativo tanto do preceptor, quanto do residente são importantes ao considerar que a qualidade da formação do aluno tem impacto em sua maneira de pensar e agir, favorecendo sua reflexão crítica sobre os processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, I.L. *et al.* The formation of nurses in residency programs in public and private intensive care units. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Salvador, v. 35, n. 4, p. 72-8, 2014.

AUTONOMO, F.R.O.M. *et al.* Primary health care preceptorship in medical and multidisciplinary training – a review of brazilian publications. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 316-327, 2015.

BRASIL. Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 jun. 2005. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm> Acesso em: 01 ago. 2019.

ELMERS, C.R. The role of preceptor and nurse leader in developing Intensive care unit competency. **Critical Care Nursing Quarterly**. v. 33, n. 1, p. 10–18, 2010.

SANTOS, A.S. *et al.* Análise do processo formativo de uma residência de enfermagem em terapia intensiva. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 31, n. 4, 2017.

SCHUELKE S.; BARNASON S. Interventions used by nurse preceptors to develop critical thinking of new graduate nurses: a systematic review. **Journal for Nurses in Professional Development**, v. 31, n. 1, 2017.

SMITH, J.H.; SWEET, L. Becoming a nurse preceptor, the challenges and rewards of novice registered nurses in high acuity hospital environments. **Nurse Education in Practice**, Austrália, v. 36, p. 101–107, 2019.

TAVARES, P.E.N. *et al.* The experience of being a nurse and preceptor in a school hospital: phenomenological view. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 12, n.4, p. 798-807, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17^a ed. São Paulo: Cortez; 2009.